

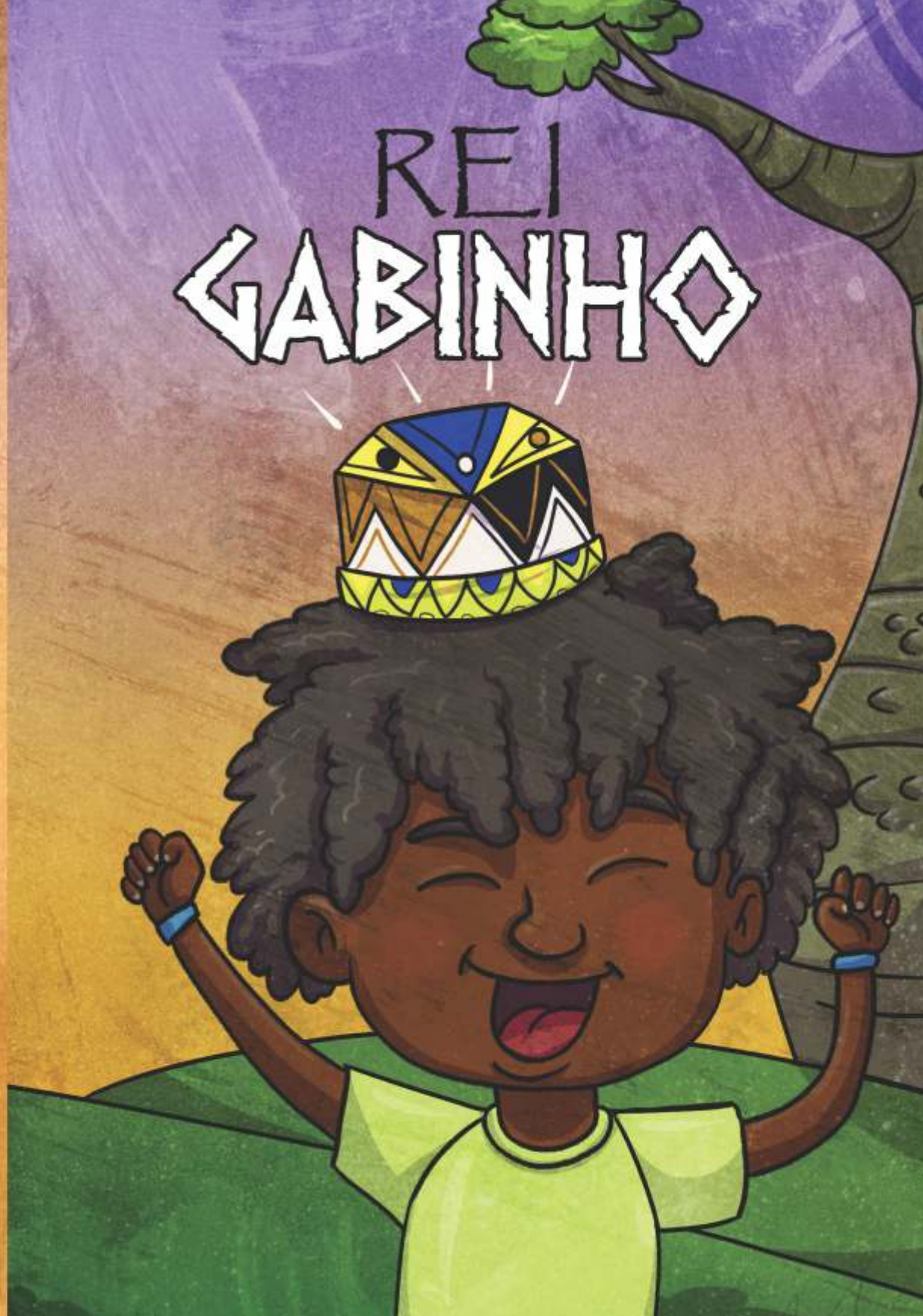
REI GABINHO

MAJORI SILVA

ESTÚDIO PANDORA



VENDA PROIBIDA



EXPEDIENTE:

Texto: Majori Silva

Projeto gráfico: Estúdio Pandora

Ilustrações: Estúdio Pandora - Well Rosa e
Ricardo Quintana

Coordenação editorial: Rita Silva

Revisão ortográfica: Sâmia Rios

Realização: Fundação Educar DPaschoal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Majori

O rei Gabinho / Majori Silva ; ilustração Estúdio Pandora. -- Campinas, SP : Fundação Educar DPaschoal de Benemerência e Preservação da Cultura e Meio Ambiente, 2025.

ISBN 978-65-87284-31-6

1. Ancestralidade - Literatura infantojuvenil
2. Antirracismo 3. Autoestima - Literatura infantojuvenil 4. Crianças negras - Literatura infantojuvenil I. Estúdio Pandora. II. Título.

25-300901.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

1ª edição - Outubro de 2025 - 700 exemplares - impressos na PifferPrint,
em papel cartão 250g (capa) e couché fosco 150g (miolo).

GABINHO TINHA CABELOS
ENROLADOS COMO MOLA OU
MACARRÃO PARAFUSO,
SORRISO LARGO, OLHOS E
OUVIDOS ATENTOS.



ENTRE TODAS AS BRINCADEIRAS, O QUE ELE MAIS GOSTAVA ERA DE OUVIR AS HISTÓRIAS QUE SUA VÓ VANEIDE CONTAVA.



AS HISTÓRIAS DE VOINHA NÃO TINHAM HORA MARCADA, ÀS VEZES CHEGAVAM ACOMPANHADAS DE UMA XÍCARA DE CAFÉ OU COM O CAFUNÉ QUE OS DEDOS VELHOS E HABILIDOSOS FAZIAM EM SUA CABEÇA, ESTICANDO CADA CACHINHO QUE, COM RESILIÊNCIA – TOIN! – VOLTAVA PARA O LUGAR.



CERTO DIA, GABINHO CHEGOU
EM CASA TRISTE. OUVIU POR AÍ
QUE SEUS ANTEPASSADOS ERAM
TODOS ESCRAVOS, QUE VIERAM
DO CONTINENTE AFRICANO E
FORAM TRAZIDOS EM NAVIOS
GIGANTES, ACEITANDO A
CONDIÇÃO DE TRABALHAR
MUITO E NÃO GANHAR NADA.



– MAS QUEM ACEITARIA ISSO?

– E SE VOCÊ PEDIR QUE SUA AVÓ
LHE CONTE UMA HISTÓRIA?
EXISTEM MUITOS SABERES
TRANSMITIDOS PELA ORALIDADE.

– BOA IDEIA!

VOINHAAAAA!!



– MINHA VÓ, SERÁ QUE A SENHORA
TEM UMA HISTÓRIA QUE ME
EXPLIQUE COMO OS NOSSOS
ANTEPASSADOS ACEITARAM SER
ESCRAVOS?

– VOCÊ TEM RAZÃO! AFINAL,
COMO É QUE ALGUÉM ACEITA
SER ESCRAVO?
– EU DUVIDO!



– E REALMENTE NÃO ESCOLHERAM!
CONTAM OS ANTIGOS QUE MUITOS
DOS NOSSOS ANTEPASSADOS
FORAM REIS E RAINHAS TRAZIDOS
AO BRASIL DENTRO DE NAVIOS
GIGANTES...

...PERDENDO PARTE DE SUA
REALEZA. POR EXEMPLO, A RAINHA
NZINGA MBANDE FOI CAPTURADA
E ESCRAVIZADA NO BRASIL.



– RAINHA NZINGA? LEMBRA
“GINGA” DA CAPOEIRA. ELA
GINGAVA MUITO, VOINHA?



– VOCÊ ME TRAZ AS MELHORES
PERGUNTAS, GABINHO! LEMBRA
QUE UMA VEZ LHE EXPLIQUEI QUE
MUITAS DAS PALAVRAS DO NOSSO
VOCABULÁRIO SÃO DE ORIGEM
AFRICANA? GINGA É UMA
PALAVRA DE ORIGEM KIMBUNDU,
UMA DAS LÍNGUAS FALADAS EM
ANGOLA.



– VOU ANOTAR!

– “SAMBA”, “MOLEQUE”, “QUITANDA”
SÃO OUTROS EXEMPLOS DA MESMA
ORIGEM.

– ENTÃO, SE EU DISSER “O
MOLEQUE SAMBA NA QUITANDA”
ESTOU FLUENTE EM KIMBUNDU,
VOINHA! – GABINHO E A AVÓ
GARGALHAM JUNTOS.



– ESTÁ VENDENDO QUANTA RIQUEZA
HÁ EM NOSSA CULTURA? ALIÁS,
VOCÊ ESTÁ PERCEBENDO O
QUANTO HÁ DE NOSSOS
ANTEPASSADOS AFRICANOS
EM NOSSOS DIAS ATUAIS?

GABINHO FICA PENSATIVO.

– E, RESPONDENDO À PERGUNTA
QUE VOCÊ TROUXE, NOSSOS
ANCESTRAIS NÃO ESCOLHERAM
SER ESCRAVOS, FORAM
ESCRAVIZADOS. SOMOS
DESCENDENTES DE UM POVO
FORTE, COM UMA CULTURA RICA.
A ESCRAVIZAÇÃO NÃO FOI JUSTA,
NEM ESCOLHIDA E, MUITO
MENOS, UM MOTIVO DE
ORGULHO NA HISTÓRIA.



– SEMPRE RESISTIMOS, GABINHO! O QUILOMBO DOS PALMARES FOI UM DOS MAIORES QUILOMBOS QUE JÁ EXISTIU. QUANDO COMEMORAMOS O DIA DE ZUMBI E DA CONSCIÊNCIA NEGRA, ESTAMOS REVERENCIANDO A CULTURA DO POVO NEGRO...

– ASSIM COMO TAMBÉM REFLETIMOS SOBRE TUDO O QUE ACONTECEU, PARA QUE NUNCA MAIS SE REPITA – DIZ TATI, APROXIMANDO-SE DOS DOIS.



AOS POUCOS, A IMAGEM DE SER
DESCENDENTE DE ESCRAVOS FOI
SUMINDO DA CABEÇA DE GABINHO
E DANDO LUGAR À FIGURA DE UMA
REALEZA.



ENTENDER QUE SEUS
ANTEPASSADOS TAMBÉM ERAM REIS
E RAINHAS FEZ COM QUE O MENINO
SE VISSE UM POUCO REI TAMBÉM,
MAS NÃO DE UM IMPÉRIO, E SIM DA
PRÓPRIA HISTÓRIA.



Sobre a Fundação Educar

A Fundação Educar é o investimento social da Companhia DPaschoal de Participações e atua com educação para a cidadania como estratégia de transformação socioeconômica. Seus projetos se organizam nos eixos “Educar para o Protagonismo”, “Educar para Ler”, “Educar para Empreender”, “Cooperar com o Social” e “SER Educar” e visam garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas e sejam verdadeiras agentes de mudança para um futuro melhor. Para conhecer mais sobre a fundação, acesse:

fundacaoeducar.org.br

Sobre a escritora

Majori Silva é escritora infantojuvenil e contadora de histórias. Utiliza a literatura e a tradição oral como ferramentas na luta antirracista. Já atuou como colunista no portal Hora Campinas, monitora juvenil, conselheira na Academia Educar e embaixadora do Mapa Educação. Liderou a criação da primeira biblioteca comunitária de sua região e já participou de eventos como o TED Talks, como palestrante.



Sobre o Estúdio Pandora

O Estúdio Pandora conseguiu formar uma grande rede de profissionais que acreditam nos projetos. Dizer que o Estúdio Pandora agencia ilustradores é muito pouco para o que ele de fato é: uma comunidade de artistas visuais em busca do melhor resultado, sempre!

Com muita versatilidade, o estúdio conta com ilustradores expressivos, viscerais, detalhistas, minimalistas, entre tantas outras peculiaridades, e a tarefa é unir cada projeto com os artistas certos, para que, assim, o resultado seja único e incrível.

escolapandora.com.br



ISBN - 978-65-87284-31-6



“NINGUÉM NASCE ODIANDO OUTRA PESSOA PELA COR DE
SUA PELE, POR SUA ORIGEM OU AINDA POR SUA RELIGIÃO.
PARA ODIAR, AS PESSOAS PRECISAM APRENDER, E SE PODEM
APRENDER A ODIAR, ELAS PODEM SER ENSINADAS A AMAR.”.

NELSON MANDELA



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

